

Deponente: Doutor Silva.

Entrevistadores: Marco Túlio Antunes Gomes.

Data: 7 de junho de 2017.

DOUTOR SILVA: (Trecho incompreensível).

MARCO TÚLIO: É, (Trecho incompreensível) esse é o problema né? É isso, é. Viu?

DOUTOR SILVA: (trecho em indígena).

MARCO TÚLIO: Vai vir depois o trem.

DOUTOR SILVA: (trecho em indígena) assim, matou lá o fazendeiro.

MARCO TÚLIO: Pois é, mas fala português para ele, fala em português. É isso, exato.

DOUTOR SILVA: Ele foi, já foi lá no cidade, lá no cidade. O (Trecho incompreensível). Voltou aqui. Vem (Trecho incompreensível) voltou (Trecho incompreensível) aqui. Aldeia. Lá no (trecho em indígena) mandou (trecho em indígena) matou (trecho em indígena) lá. Mas até lá no Laurindo.

MARCO TÚLIO: Laurindo (Trecho incompreensível)?

DOUTOR SILVA: É. Aí já matou o vaqueiro, o vaqueiro matou. Mesmo assim. Aqui foi e matou lá o fazendeiro. É estava (Trecho incompreensível) para saber. (Trecho incompreensível) morreu o capitão assim. Mas (Trecho incompreensível). Aqui o Funai já pegou, terra não, lá sim. Mas aqui é assim, morreu. (trecho em indígena) aqui o Funai agiu no pessoal, aqui é problema que matou seu pai.

Não Identificado: Conta também tio, (Trecho incompreensível) viu? Pedrinho, conta a história do Pedrinho.

DOUTOR SILVA: É que depois vai toma a terra aqui para morar, fazendeiro.

MARCO TÚLIO: Fazendeiro toma terra?

DOUTOR SILVA: Nó daqui. Funai agiu na noite e (Trecho incompreensível) pegou terra aqui.

Não Identificado: A terra demarcada (Trecho incompreensível). Essa é área demarcada, 108 alqueirão.

DOUTOR SILVA: Mas essa terra (Trecho incompreensível) muito tempo. Recordo, agora 40 (Trecho incompreensível) agora. Eu Doutor Silva, né? O fazendeiro matou muito tempo. Mas (Trecho incompreensível) muito tempo.

MARCO TÚLIO: Aham.

DOUTOR SILVA: E meu irmão também doença, morreu. Também meu irmão.

MARCO TÚLIO: O senhor conhece a história da morte do Antônio Raimundo?

DOUTOR SILVA: Antônio Raimundo?

MARCO TÚLIO: É.

DOUTOR SILVA: Conheço. Conheço não.

MARCO TÚLIO: Não. E do Antônio Cascorado? Esse é mais antigo. O senhor não devia ter nascido, mas às vezes conhece a história.

DOUTOR SILVA: Até está lá (Trecho incompreensível).

MARCO TÚLIO: O filho dele está lá?

DOUTOR SILVA: Antônio Cascorado, é, está lá. Dozinho que conhece.

MARCO TÚLIO: Dozinho?

DOUTOR SILVA: É.

MARCO TÚLIO: Sabe onde é né?

Não Identificado: Nós estamos aqui caçando as prioridades né?

MARCO TÚLIO: E quem que foi o vaqueiro do Laurindo Sena que matou?

DOUTOR SILVA: (Trecho incompreensível)?

MARCO TÚLIO: O senhor sabe quem é?

DOUTOR SILVA: O senhor conhece o nome dele é Zé Rolim.

MARCO TÚLIO: Zé Rolim?

DOUTOR SILVA: É, matou.

MARCO TÚLIO: E o senhor conhece, o senhor lembra da época do Pinheiro aqui? Do Capitão Pinheiro? Da Polícia?

DOUTOR SILVA: Também.

MARCO TÚLIO: Como é que era essa época aqui?

DOUTOR SILVA: Já mandou, (Trecho incompreensível) aqui. Aqui (Trecho incompreensível) do Capitão, Major Pinheiro aqui.

MARCO TÚLIO: Ele tinha fazenda aqui.

DOUTOR SILVA: Mandou vaqueiro e está bravo o vaqueiro. O nome dele Antônio, Toninho. Toninho. E está com raiva, que pega o revólver, ficou aqui muito tempo também. É que também se ele ficou aqui, aqui no rio aqui. No velho vaqueiro (Trecho incompreensível).

MARCO TÚLIO: Não deixava pescar aqui então?

DOUTOR SILVA: Aqui, não deixa pescar.

MARCO TÚLIO: Não?

DOUTOR SILVA: É, não. nenhuma. Esse rio, ele roubou nós. (trecho em indígena) não lá. Pesca não, não deixa não aqui, está com raiva, o vaqueiro de Major Pinheiro também. Muito tempo, muito tempo.

MARCO TÚLIO: Mas ele matou, já matou alguém, o?

DOUTOR SILVA: Não matou não, (Trecho incompreensível) tirou (Trecho incompreensível) ficar.

MARCO TÚLIO: Uhum. E o senhor lembra da guarda rural, dos índios que eram polícia?

Não Identificado: Roman, é. Foi doutor que mandar apanhar.

DOUTOR SILVA: Tem os polícia né? Nivaldo também, polícia, muito tempo. Que (Trecho incompreensível).

MARCO TÚLIO: E o senhor lembra de outro caso que teve morte de índio por fazendeiro, por polícia?

Não Identificado: Lembra? Pedrinho?

DOUTOR SILVA: Acabou. (Trecho incompreensível) aqui.

Não Identificado: Aqui, Pedrinho, o outro que morreu lá, aonde foi (Trecho incompreensível)?

DOUTOR SILVA: Aldeia, (Trecho incompreensível).

Não Identificado: Mas (Trecho incompreensível) também. Viu?

DOUTOR SILVA: E foi o Pedrinho. E também Tadeu, Diego, Tadeu morreu né? Até à noite, de noite.

MARCO TÚLIO: Mas foi alguém que matou ele?

DOUTOR SILVA: Não, só morreu.

MARCO TÚLIO: Só morreu?

DOUTOR SILVA: É. Também o irmão dele também morreu, está doente, morreu também.

MARCO TÚLIO: Mas caso de assassinato, de morte de índio por fazendeiro, a polícia tem outro caso? O senhor quer contar?

DOUTOR SILVA: Hum?

MARCO TÚLIO: Outro caso além do Alcides, que o índio foi morto por fazendeiro? Tem outro que o senhor conhece?

DOUTOR SILVA: Não.

MARCO TÚLIO: Só esse mesmo? Não, então está certo então.